

SOLICITAÇÃO

Ex Secretária de Educação pede abertura de CEI contra executivo

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na tarde de ontem durante a Sessão Ordinária da Câmara municipal, no plenário a mesa diretora recebeu por parte da funcionária Janine Cristina Gruber a solicitação de abertura de Comissão Especial de Inquérito(Cei), com a finalidade de averiguar denúncia realizada pela servidora.

Na solicitação, Janine relata os serviços prestados e requer averiguação por parte dos legisladores do fato de ter sido de uma hora para outra colocada em disponibi-

lidade sem ao menos ser avisada e principalmente sem motivo aparente para o fato. “Estive a frente da Secretaria de Educação e Cultura até o dia 11de janeiro e no dia 12 o Adriano assumiu, permaneci durante todo o período de transição dando todo suporte, que foi até o dia 19. No dia 22 entrei de férias, mas sempre que solicitada estive presente para sanar dúvidas, mas quando retornei das férias fui surpreendida com a notificação de que havia sido colocada em disponibilidade. Trazendo a seguinte redação: ‘... não temos o interesse de mantê-la em nosso quadro de ser-

vidores”’, conta Janine, salientando que o ato é totalmente ilegal.

“ Recorri a Câmara porque quero uma resposta, pois deixei a pasta numa situação muito boa, sem nenhum problema, tranquila, portanto não entendo tal atitude. Entendo que tal medida pode ser tomada quando o servidor é problema, o que não é o meu caso. E que mesmo assim, merece uma explicação”, desabafou.

Segundo a servidora, antes de tomar a decisão de recorrer ao legislativo procurou por todos os meios os responsáveis, mas não foi atendida. Busquei falar com os



“ Recorri a Câmara porque quero uma resposta, pois deixei a pasta numa situação muito boa”, desabafou Janine

responsáveis, mas infelizmente não fui ouvida, sendo assim, busquei outras formas de solucionar a questão e aguardarei

a resposta, ciente de ter desempenhado minhas funções com imensa seriedade”, pontuou.

Atualmente Janine

Gruber desempenha suas funções no RH da Secretaria de Administração em local diverso de sua lotação.

ENFRENTAMENTO

Vereador Niltinho do Lanche rebate críticas de carta anônima

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Durante Sessão Ordinária realizada na tarde dessa terça-feira pela Câmara Municipal, um assunto que gerou bastante repercussão entre os parlamentares foi uma reclamação anônima contra o vereador Niltinho do Lanche (PMDB), através de uma carta que foi encaminhada a todos os vereadores, inclusive ao vereador citado.

Em trechos da carta, o remetente fez duras críticas ao vereador e cobra uma postura mais dura e célere por parte dos membros da Casa de Leis. “A Câmara precisa tomar uma providência, pois ele vem quebrando o decoro parlamentar, a muito tempo, onde já ofendeu e ameaçou em plenário no final do ano passado com xingamentos e ameaças o Vereador



“Quem tem rabo de palha não passa perto de fogo”, desafiou vereador

(...), que absurdo é esse? Isso é vergonhoso e ninguém faz nada (...) vocês deveriam ser cassados por ficar quietos e a cidade ficar sendo avacalhada por aí...”, diz a reclamação.

Tal fato (a carta), deu origem a uma notificação ao vereador, com o prazo determinado de dois dias para sua manifestação.

Ainda ontem, durante sua fala na tribuna, Niltinho rebateu as falas contidas na carta e asse-

gurou que ninguém vai impedi-lo de falar, pois foi eleito para defender o povo. “Aqui na tribuna tenho direito de falar e não desqualifico ninguém e nem qualifico. Não é uma carta anônima que vai me calar”, desabafou, mencionando que o remetente deveria ter assinado sua fala. “Por quê não assinou? (...) quem tem rabo de palha não passa perto de fogo”, enfatizou.

Niltinho informou que mesmo não neces-

sitando, por ser uma denúncia anônima fará sim sua manifestação, porque não tem nada a temer e as falas realizadas estão todas gravadas para possíveis esclarecimentos. “Vou fazer minha manifestação como solicitado, mas estou certo de minha lisura. Estou é indignado com tal fato. Mas o tempo de eleição chegou, agora vai ser isso só gente querendo denegrir os outros, mas estou tranquilo”, finalizou.

CONTRA A CRISE

Wellington cita Parlamentarismo como “saída”

>> Rede News

O senador Wellington Fagundes (PR), que chegou atuar na liderança do Governo no Senado após a prisão preventiva de Delcídio do Amaral (PT-MS) por interferir na Operação Lava Jato, afirma que é impossível prever se a presidente Dilma Rousseff (PT) continuará no cargo, sofrerá impeachment ou será cassada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por uso de recursos desviados da Petrobrás na campanha de 2014. Entretanto, defende que o impasse precisa ser resolvido o mais rápido possível.

“Nesses 25 anos de vida pública, é a primeira vez que temos crise política e econô-

mica ao mesmo tempo. Penso que devemos trabalhar para melhorar as condições do país. A única forma é resolver o problema político. A crise política agrava a crise econômica”, disse o republicano antes do evento Setor Portuário: Desafios e Oportunidades, realizado em Cuiabá, nesta terça (8).

Wellington também afirma que a crise política levou o Congresso Nacional a começar a debater o Parlamentarismo, como alternativa ao sistema presidencialista vigente. “Não é fácil governar o Brasil. Passou a eleição e continuou a luta. Por isso está se discutindo a possibilidade de implantar o Parlamentarismo. É muito complexo governar hoje”.



Bazar Beneficente
Lions Clube Tangará da Serra
Dia 9 de Março das 8 às 17 horas
na sede do Clube